

Craques olímpicos têm fim de semana dourado

Destaques do Tênis de Mesa e do Atletismo fizeram bonito em suas modalidades no último fim de semana

Por Agência Brasil

Diante da torcida brasileira, o mesatenista Hugo Calderano faturou o título do WTT Star Contender na noite deste domingo (26), em São José dos Campos.

Número 8 do mundo, Calderano foi campeão após derrotar o francês Alexis Lebrun (11º no raking) por 4 sets a 2, com parciais de 11/9, 3/11, 11/6, 13/11, 4/11, 8/11 e 11/9). É o segundo título do carioca na temporada em fevereiro, ele conquistou o ITTF Americas Cup.

O brasileiro de 30 anos começou bem, fechando na frente a primeira parcial, mas Lebrun, de 19 anos, logo reagiu e empatou o jogo. Calderano recuperou o domínio no terceiro e quarto set, abrindo vantagem de 3 sets a 1. Quando a vitória parecia encaminhada para o brasileiro, Lebrun impôs seu ritmo até igualar novamente o placar.

Com o apoio da torcida, Calderano enfileirou acertos no início do sétimo set. O carioca abriu 6 a 2 de vantagem, mas o francês reequilibrou a partida e chegou a empatar em 6 a 6. A partir daí, a experiência de Calderano fez a diferença: ele manteve o foco até fechar o sétimo e último game, que assegurou o título.

O domingo terminou com final feliz para o brasileiro, após uma maratona de jogos. A classificação à final de simples ocorreu na manhã deste domingo (26), pouco antes de Calderano decidir o título de duplas mistas, ao lado de Bruna Takahashi. O carioca saiu na frente contra o japonês Yukiya Uda (26º no ranking), mas o adversário virou o placar. A quarta parcial foi a mais emocionante, com Calderano salvando cinco match points para fechar o game e



Hugo Calderano foi campeão do WTT Star Contender e vice na duplas mistas, ao lado da namorada Bruna Takahashi

Alison venceu 400m com barreiras com melhor marca mundial em 2026



empatar o jogo. Embalado, o brasileiro ganhou com tranquilidade a parcial seguinte e carimbou a vaga na final por 3 sets a 2 (11/5, 15/17, 12/14, 21/19 e 11/8).

Antes, na noite de sábado (25), o carioca já derrotara o sul-coreano Oh Junsung (31º no ranking) por 3 sets a 0 (11/9, 11/6 e 11/4).

DUPLA CALDERASHI É VICE-CAMPEÃ

Na tarde deste domingo (26), Calderano foi vice-campeão de duplas mistas, ao lado da namorada Bruna Takahashi. Número 2 do mundo, a parceria Calderashi foi surpreendida pelos japoneses

Shunsuke Togami e Satsuki Odo, que ocupam a 44ª posição no ranking. Os asiáticos levaram a melhor por 3 sets a 1 (parciais de 7/11, 11/9, 1/11 e 10/12) no terceiro torneio que competem em dupla.

ALISON DOS SANTOS VENCE 400M COM BARREIRAS COM MELHOR MARCA MUNDIAL EM 2026

O campeão mundial e medalhista olímpico Alison dos Santos, o Piu, voltou em grande estilo ao topo do pódio no Troféu Brasil neste domingo (26), último dia de competições no Estádio Olímpico do Ibirapuera, em São Paulo. Especialista nos

400 metros com barreiras, Piu deu show ao vencer prova em 46s48, estabelecendo o melhor tempo do mundo em 2026. Foi a segunda melhor marca obtida por ele - em 2022 Piu cravou 46s29 e faturou o Mundial de Atletismo em Eugene (Estados Unidos). Completaram o pódio Matheus Lima (47s97) com a prata e Francisco Guilherme Vianna (49s38).

Com o novo índice na prova, Piu retomou a liderança do ranking, antes ocupada pelo norueguês Karsten Warholm (46s61). Em julho o europeu foi campeão da Diamond League de Londres (Inglaterra).

“Deixei aqui um recorde legal, que vai durar um tempinho. A ideia é mostrar pra rapaziada que a gente pode mais, que a gente consegue chegar lá. Antes eu era mais um, e agora eu estou aqui quebrando recorde. Todos que correram essa final têm chance de correr igual ou mais rápido que eu. É confiar no processo, se entregar e dar o melhor pelo Brasil”, comemorou Piu, em entrevista à Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt).

A medalha de ouro neste domingo (26) foi a segunda de Piu na competição, à qual retornou após jejum de sete anos. Na última sexta-feira (24), o paulista foi o mais rápido na prova dos 400m. Por mais curioso que seja, foram os dois primeiros títulos individuais do medalhista olímpico em solo brasileiro, conquistados diante da família na arquibancada.

“Nesse Troféu Brasil eu corri pela primeira vez na frente da minha família. É maravilhoso saber que a minha família e todo mundo que me conhece desde antes do atletismo, que nem me chama por Piu, estiveram prestigiando esse momento”, agradeceu o atleta, prata olímpica em Tóquio 2020 e bronze em Paris 2024.